

A FLEXIBILIDADE COMO ATRIBUTO DA ARQUITETURA MODERNA BRASILEIRA E SUA VIGÊNCIA NA CONTEMPORANEIDADE

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Bruno Melo Braga, Ricardo Alexandre Paiva

A arquitetura moderna potencializou o desenvolvimento de questões relativas ao conceito de flexibilidade, constituindo umas das premissas do movimento. Estrutura e vedação passam a ser vistos como sistemas independentes, redundando, portanto, na autonomia de cada elemento de composição do projeto. A modernismo arquitetônico brasileiro desde a origem teve em seus exemplares a aplicação de espaços flexíveis. Ao focar seus esforços no desenho das estruturas, criando geometrias simples e espaços generosos para resolver os novos problemas complexos que surgiam naquele momento, aliando a isso a preocupação da construção da paisagem e a articulação territorial, apresenta uma grande abertura à possibilidade de mudança de uso e à apropriação dos seus espaços que a diferencia significativamente da produção dos países do hemisfério norte do mesmo período. No contexto atual de constante mudança de uso dos edifícios e sua consequente necessidade de adaptabilidade, de fortalecimento das individualidades e das diferenças, das novas formas de morar, trabalhar ou estudar, a discussão acerca da flexibilidade nas soluções projetuais torna-se bastante pertinente. Este trabalho tem como objetivo, portanto, refletir teoricamente sobre a questão da flexibilidade na arquitetura moderna brasileira e sua vigência na contemporaneidade. Inicialmente, a análise resgata como os primeiros representantes da arquitetura moderna aplicaram este conceito em suas obras e ideias. Na sequência, será abordado o caso específico de edifícios emblemáticos de caráter público e com função administrativa da arquitetura moderna em Fortaleza, uma vez que tal tipologia exige, em sua essência, atributos de flexibilidade e adaptabilidade. Por fim, a título de conclusão, será apresentada a dupla vigência deste conceito nos dias de hoje, quando se torna de extrema relevância considerá-lo tanto como estratégia em novos projetos como em propostas de intervenção em obras modernas.

Palavras-chave: Arquitetura Moderna Brasileira. Flexibilidade. Edifícios Públicos.